



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	RESPONSABILIDADE FILIAL NO CUIDADO AOS PAIS IDOSOS EM UM MUNICÍPIO DA REGIÃO DO SUL DO BRASIL
Autor	DUANE MOCELLIN
Orientador	LISIANE MANGANELLI GIRARDI PASKULIN

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

RESPONSABILIDADE FILIAL NO CUIDADO AOS PAIS IDOSOS EM UM MUNICÍPIO DA REGIÃO DO SUL DO BRASIL

Duane Mocellin

Orientadora: Prof^a Dr^a Lisiane Manganelli Girardi Paskulin

Introdução: A responsabilidade filial é definida como uma norma social ou cultural referente às atitudes e comportamentos dos filhos em relação ao processo de cuidado com os pais idosos. A atitude de responsabilidade filial refere-se a normas de obrigações dos filhos em relação aos pais. Já comportamento é entendido como uma conduta individual de prestar cuidado ou apoio aos pais idosos. As atitudes não necessariamente predizem comportamentos de cuidar. Este estudo é um recorte de uma investigação maior sobre a temática. **Objetivos:** Identificar as atitudes de responsabilidade filial e os comportamentos de cuidado dos filhos cuidadores e verificar a associação entre atitudes de responsabilidade filial e comportamentos de cuidar. **Métodos:** Estudo transversal realizado com uma amostra intencional de 100 filhos cuidadores de idosos vinculados a duas unidades básicas de saúde da região central de Porto Alegre. Para a coleta foi utilizado o protocolo de pesquisa *Filial Responsibility*, desenvolvido por pesquisadores canadenses e adaptado e validado para uso no Brasil. O protocolo é composto por questões abertas e fechadas e sete escalas. Avalia, entre outros, as atitudes de responsabilidade filial pelas Escalas de Expectativa Filial e Dever Filial e os comportamentos de cuidar pelo auxílio do cuidador nas atividades de vida diária, apoio emocional, financeiro e companhia. As entrevistas foram realizadas no domicílio do cuidador, no segundo semestre de 2014. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital de Clínicas de Porto Alegre n. 19579013.2.0000.5327. A análise descritiva foi expressa como média \pm desvio padrão ou mediana, frequências absolutas ou relativas. Na inferencial foram utilizados os testes t–student ou análise de variância (ANOVA), Mann-Whitney ou Kruskal-Wallis. As associações foram avaliadas pelos coeficientes de Correlação de Pearson e Spearman. As variáveis que apresentaram um valor $p < 0,20$ na análise bivariada foram inseridas em um modelo multivariado de regressão linear. **Resultados:** Constatou-se a prevalência de filhas cuidadoras com média de idade de $54,04 \pm 10,17$ anos e residentes com os pais idosos. Ao avaliar as atitudes de responsabilidade filial, a média da escala de expectativa filial foi de 22,6 num total de 25 pontos e a média na escala de dever filial foi de 28,2, num escore máximo de 30 pontos. Ao avaliar os comportamentos de cuidar dos filhos identificou-se que 80% presta apoio emocional, 71% considera que satisfaz as necessidades de companhia ao idoso e 52% dos filhos ajudam seus pais financeiramente. Nas atividades básicas, 57% prestavam ajuda e 93% auxiliavam em atividades instrumentais. Os comportamentos de cuidar dos filhos dos idosos que apresentaram associação significativa com as atitudes de responsabilidade filial foram: apoio emocional ($p=0,003$ na associação com dever filial e $p=0,021$ na associação com expectativa filial) e apoio financeiro ($p=0,022$ na associação com dever filial e $p=0,007$ na associação com expectativa filial). A companhia associou-se somente ao dever filial ($p=0,018$). **Conclusão:** As atitudes e comportamentos de responsabilidade dos filhos no cuidado aos pais tiveram escores elevados. As atitudes de responsabilidade filial, em relação à expectativa e/ou dever filial, estiveram associadas ao apoio emocional, financeiro e à companhia.
